

1 DADOS DA PROPOSTA

Modalidade	<input type="checkbox"/> Programa <input checked="" type="checkbox"/> Projeto		
Título	Núcleo de Apoio à Aprendizagem Intercultural de Português como Língua Adicional e de Acolhimento (NAAIPLAA)		
Data de início (dia/mês/ano)	15/05/2020	Data de término	14/05/2023
Coordenador	Nome	Clara Zeni Camargo Dornelles	
	E-mail	claradornelles@unipampa.edu.br	
	Telefone	(53) 991678057	
Unidade do coordenador	Campus Bagé		
Município(s) de execução da ação	Bagé e Jaguarão		
Curso(s) de Graduação ou Pós-Graduação a que se vincula a ação	Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e respectivas literaturas, Mestrado Profissional no Ensino de Línguas.		
Proposta vinculada à programa de extensão	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim. Qual: CLIP		
Área do conhecimento principal (conforme classificação do CNPq)	Linguística, Letras e Artes		
Área temática principal (conforme Política Nacional de Extensão)	Educação		
Carga horária semanal do projeto (calculada a partir da soma de todas as atividades que envolvem o projeto – do planejamento até a elaboração do relatório final)	15h/sem	Carga horária EaD	10h/sem
Palavras-chave (04 no máximo)	Ensino de Línguas Adicionais, Interculturalidade, Acolhimento, Proficiência.		

* Para submissão do projeto no sistema institucional será necessário inserir os dados da equipe executora (nome, e-mail e CPF) e a carga horária semanal dedicada à atividade.

2 PROPOSTA

2.1 RESUMO DA PROPOSTA (300 palavras no máximo)

Este projeto pretende garantir a continuidade das ações de extensão para o ensino de Português como Língua Adicional (PLA) e de Acolhimento (PLAc), no Campus Bagé da Unipampa, integrando ações do Centro de Línguas do Pampa (CLIP) e parceria com o Grupo de Apoio aos Refugiados da Região Sul, constituindo o NAAIPLAA, Núcleo de Apoio à Aprendizagem Intercultural de Português como Língua Adicional e de Acolhimento. Desta forma, a partir da experiência obtida com o processo de institucionalização do ensino de PLA no Campus Bagé, continuaremos a oferta de cursos e exames de proficiência de PLA, e apoio no processo de inserção sociocultural a imigrantes, refugiados e estudantes ou futuros estudantes estrangeiros da universidade. Em interface com a pesquisa e o ensino, nosso objetivo é produzir materiais, planejar, implementar e avaliar ações de ensino-aprendizagem de português em contexto de imersão-imigração e na esfera acadêmica, nas modalidades de ensino presencial e a distância (EaD), em processos de formação docente colaborativa. Além disso, participamos do planejamento e aplicação da prova Proppor (Prova de Proficiência em Português), elaborada na Unipampa, e da preparação de aplicadores e aplicação do Celpe-Bras (Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros), elaborado pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais). A proposta também envolverá outras atividades, em que estudantes estrangeiros poderão compartilhar suas vivências em rodas de conversa, escritas para o Jornal Universitário do Pampa (Junipampa.info) ou apresentações orais a serem compartilhadas em um canal do projeto no Youtube. A aprendizagem da língua oficial e das práticas culturais locais é condição fundamental para que o estrangeiro desenvolva sua socialização no novo país, tenha condições de empregabilidade e desempenho dos papéis sociais públicos e privados necessários, além de a proficiência básica ser um requisito para a naturalização e um fator importante para a construção da cidadania.

2.2 JUSTIFICATIVA (500 palavras no máximo)

O ensino de português para estrangeiros na Unipampa-Campus Bagé teve início no ano de 2015, quando, por meio de um componente curricular obrigatório do curso de Letras-Línguas Adicionais (Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas), graduandos tiveram a oportunidade de conhecer comunidades e estudantes da universidade estrangeiros, preparar aulas e materiais e ensinar Português como Língua Adicional (PLA) a grupos específicos de aprendizes, que eram também convidados a virem à universidade falar de sua experiência no Brasil. Nos anos seguintes, nesse mesmo componente curricular, os estudantes de Letras colaboraram

para mapear esses grupos que precisavam de aulas de PLA e para aproximar a universidade dos aprendizes em uma perspectiva intercultural (TORQUATO, 2014), associando ensino de línguas e vivências socioculturais prévias e presentes dos aprendizes.

Ainda, importante mencionar que, o processo de institucionalização do ensino de PLA no Campus Bagé se consolidou a partir de sua inserção como língua ofertada pelo Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF), vigente até 2019 (cf. MORO, 2019). Os três anos de PLA no Programa fortaleceram ações e equipe, ampliando a atuação do grupo responsável pela área de PLA, o que possibilitou também o credenciamento da Unipampa como instituição aplicadora do CELPE-BRAS, bem como nossas primeiras experiências na modalidade EaD e a produção de pesquisas acadêmicas na área.

Nas experiências brevemente mencionadas, construímos uma metodologia para o ensino de português como língua adicional em que aspectos identitários, sócio-econômicos e culturais são considerados. Assim, os cursos ofertados sempre dialogam com as demandas dos aprendizes, com aspectos de vulnerabilidade social e psicológica, na perspectiva da linguagem como prática social (ANDRIGHETTI, 2009) e do português em contexto de imersão como língua adicional (SCHLATTER; GARCEZ, 2012) e de acolhimento (FERREIRA, 2019). Isso significa que buscamos integrar a aprendizagem da língua ao uso oral, escrito e multimodal que fazem parte das demandas imediatas ou necessárias para os aprendizes, em diferentes contextos. Este encaminhamento metodológico nem sempre é simples, como mostram os estudos de Bergamasco (2018) e Moro (2019), em situações de ensino para refugiados sírios que colocaram as professoras pesquisadoras diante da necessidade de compreender língua e culturas inicialmente invisíveis para elas, um processo fundamental para a mediação intercultural.

Este projeto pretende garantir a continuidade das ações de extensão para o ensino de PLA no Campus Bagé da Unipampa, em parceria com o CLIP e com o Grupo de Apoio aos Refugiados de Bagé, constituindo o NAAIPLAA, Núcleo de Apoio à Aprendizagem Intercultural de Português como Língua Adicional e de Acolhimento. Desta forma, continuaremos a oferta de cursos e exames de proficiência de PLA e o desenvolvimento de atividades diversas de apoio no processo de inserção sociocultural a imigrantes, refugiados e estudantes ou futuros estudantes estrangeiros da universidade. A aprendizagem da língua oficial e das práticas culturais locais é condição fundamental para que o estrangeiro desenvolva sua socialização no novo país, tenha condições de empregabilidade e desempenho dos papéis sociais públicos e privados necessários, além de a proficiência básica ser um requisito para a naturalização e um fator importante para a construção da cidadania.

2.3 OBJETIVOS (300 palavras no máximo)

Em interface com a pesquisa e o ensino, nosso objetivo geral é *produzir materiais, planejar, implementar e avaliar ações de ensino-aprendizagem de português em contexto de imersão-imigração e na esfera acadêmica, nas modalidades de ensino presencial e a distância (EaD), em processos de formação docente colaborativa e na realização de exames de proficiência.*

Participamos do planejamento e aplicação da prova Proppor (Prova de Proficiência em Português), elaborada na Unipampa, e da preparação de aplicadores e aplicação do Celpe-Bras (Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros), elaborado pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais).

Retomando esquematicamente, nossos objetivos são:

- Produzir materiais, planejar, implementar e avaliar ações de ensino-aprendizagem de português em contexto de imersão-imigração e na esfera acadêmica, nas modalidades de ensino presencial e a distância (EaD), em interface com a pesquisa e o ensino;
- elaborar, implementar e avaliar cursos preparatórios e participar da aplicação de exames de proficiência em português para estrangeiros - Proppor (Prova de Proficiência em Português) e Celpe-Bras (Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros);
- ser um espaço permanente para prática e formação docente de acadêmicos e professores dos cursos de Letras;
- favorecer a inserção social, cultural e profissional de estrangeiros em situação de vulnerabilidade sociocultural;
- dar visibilidade às perspectivas e expectativas dos aprendizes em relação à aprendizagem de PLA e envolvimento socio-cultural no novo país;
- ofertar regularmente/semestralmente à comunidade externa e acadêmica cursos de PLA nas modalidades presencial e a distância;
- constituir-se como uma alternativa para a curricularização da extensão nos cursos de graduação envolvidos;
- contribuir para o desenvolvimento e certificação da proficiência linguística em PLA de alunos e servidores estrangeiros da Unipampa, bem como de estrangeiros da comunidade externa.

2.4 METODOLOGIA (500 palavras no máximo)

1. DOS CURSOS

1.1 Serão voltados para a aprendizagem da língua em contextos de imersão-imigração ou acadêmicos.

1.2 A perspectiva adotada será da linguagem como prática social e de português como língua adicional.

- 1.2 A carga horária mínima (15h) e máxima (30h) obedecerá à concentração regular e intensiva, podendo ser nas modalidades presencial, a distância e/ou híbrida.
- 1.3 O local das aulas será, preferencialmente, salas específicas nos campi ou em instituições parceiras, ou utilizando recursos institucionais para EaD.
- 1.4 O público-alvo dos cursos será composto por membros das comunidades externa e acadêmica.
- 1.5 Haverá também oferta de ações de ensino vinculadas a componentes curriculares obrigatórios da graduação, curricularizando a extensão.

2. DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO DA EQUIPE EXECUTORA

- a. Reuniões semanais de atividades de gestão, formação para o ensino de línguas adicionais e para a aplicação de provas de proficiência.
- b. Encontros de elaboração e avaliação de materiais didáticos e de sua implementação.
- c. Leituras e discussões sobre o ensino de português para estrangeiros e perfil do público-alvo.
- d. Acompanhamento e feedback das aulas ministradas.

3. DAS ATIVIDADES DE PROFICIÊNCIA E SOCIALIZAÇÃO INTERCULTURAL

- a. Organização de logística institucional e da equipe para aplicação das provas de proficiência.
- b. Rodas de conversa entre estrangeiros e brasileiros.
- c. Apresentações orais públicas realizadas por estrangeiros.
- d. Produção de canal no Youtube com produções relacionadas aos cursos e às atividades diversas realizadas.
- e. Produção de textos de divulgação das vivências no Jornal Universitário do Pampa (Junipampa.info).

3. PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA

Adotamos a visão da linguagem como prática social (ANDRIGUETTI, 2009) e consideramos que a aprendizagem de línguas ocorre por meio da participação dos aprendizes em situações de ensino que possibilitem reconhecer suas expectativas, experiências e experimentar papéis sociais que precisam desempenhar na vida cotidiana e institucional. Desse modo, ao considerarmos a língua portuguesa como língua adicional (PLA), compreendemos que sua apropriação está associada ao reconhecimento do pertencimento a uma comunidade (SCHLATTER, GARCEZ, 2012), e ao tratá-la como língua de acolhimento (PLAc), queremos ressaltar o aspecto político do ensino de línguas (FERREIRA, 2019).

Importante considerar também que o ensino e a aprendizagem de línguas na modalidade a distância têm ganhado destaque nos últimos anos como forma de otimização do tempo daqueles que necessitam aprender uma língua tendo os mais diferentes propósitos. Assim, de acordo com Estivalet (2010), um dos maiores desafios para as aulas de línguas em EaD “é a preparação didática e pedagógica das aulas e atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem”. Por isso, a importância de desenvolvermos ferramentas não só tecnológicas em AVA, mas materiais didático-pedagógicos que contemplem esta modalidade proporcionando uma aprendizagem efetiva dentro do processo de desenvolvimento de autonomia em relação à língua por parte do aluno-aprendente.

2.5 RELAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (300 palavras no máximo)

O presente projeto integra ações de ensino, pesquisa e extensão, nos seguintes aspectos:

- articulação dos componentes curriculares da graduação com propostas de planejamento e de prática pedagógica em contextos de extensão;
- desenvolvimento de pesquisas vinculadas a projetos cadastrados no SIPPEE e trabalhos de conclusão de curso de graduação;
- apresentação de trabalhos e publicação de textos científicos a partir das experiências pedagógicas e pesquisas realizadas;
- produção de materiais didáticos validados nos cursos ofertados.

2.6 RESULTADOS ESPERADOS (300 palavras no máximo)

- colaboração para a consolidação do CLIP como um ambiente permanente e qualificado para prática e formação docentes de acadêmicos e professores dos cursos de Letras;
- constituição do NAAIPLAA para articular ações de ensino, pesquisa e extensão em PLA a partir do histórico e experiências de institucionalização da área já constituídos no Campus Bagé;
- facilitação da inserção social e profissional de estrangeiros em situação de vulnerabilidade sociocultural;
- oferta regular/semestral à comunidade externa e acadêmica de cursos de, pelo menos, dois (02) cursos por semestre;

- efetivação da curricularização da extensão nos cursos de graduação envolvidos, a fim de estreitar os vínculos entre universidade e sociedade;
- desenvolvimento e certificação da proficiência linguística dos alunos e servidores estrangeiros da Unipampa e de estrangeiros da comunidade não-acadêmica;
- constituição de um espaço intercultural para integração entre estrangeiros e brasileiros.

2.7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (10 títulos no máximo)

ANDRIGHETTI, Graziela Hoerbe. **A elaboração de tarefas de compreensão oral para o ensino de português como língua adicional em níveis iniciais**. Dissertação de mestrado. PPG-Letras-UFRGS, 2009.

BERGAMASCO, Gabriele. **O ensino de português como língua de acolhimento para uma família síria refugiada em Bagé**. Trabalho de Conclusão de Curso. Graduação em Letras - Línguas Adicionais (Inglês, Espanhol) e Respectivas Literaturas, 2018.

CONSELHO DA EUROPA. **Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação**. Edição Portuguesa. Porto: Edições Asa, 2001. Disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro_europeu_comum_referencia.pdf. Acesso em: 1 jul. 2019.

ESTIVALET, G. L. Realidade e virtualidade: utilização e proposição de atividades no ensino de língua estrangeira à distância. In: **Anais do IX Encontro do CELSUL – Círculo de Estudos Linguísticos do Sul. Palhoça/SC: UNISUL, 2010**. 14p. Disponível em: <<http://www.celsul.org.br/Encontros/09/artigos/Gustavo%20Estivalet.pdf>> Acesso em maio de 2020.

FERREIRA, L. C. [et al.]. **Língua de acolhimento: experiências no Brasil e no mundo**. Belo Horizonte: Mosaico Produção Editorial, 2019.

MORO, Daniela. **O processo de alfabetização de refugiados sírios: proposta de material didático para o ensino de português como língua de acolhimento**. Trabalho de Conclusão de Curso. Graduação em Letras - Línguas Adicionais (Inglês, Espanhol) e Respectivas Literaturas, 2018.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. **Referenciais curriculares do estado do Rio Grande do Sul: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Porto Alegre: SE/DP, 2009. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000011650.pdf>. Acesso em: 1 jul. 2019.

SCHLATTER, M.; GARCEZ, P.M. **Línguas adicionais na escola: aprendizagens colaborativas em Inglês**. 1ª ed. Erechim: Edelbra, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018**. Bagé: UNIPAMPA, 2013. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/pdi/files/2018/04/pdi-2018.pdf>. Acesso em: 1 jul. 2019.

2.8 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES (não obrigatório; 200 palavras no máximo)

A equipe de PLA no Campus Bagé tem produzido conhecimento relevante na área, como atestado pela aprovação de três trabalhos da equipe, para apresentação e publicação no III Simpósio Internacional sobre o Ensino de Português como Língua Adicional (SINEPLA). Além disso, a equipe tem buscado socializar os resultados em revistas nacionais, como a revista Bem Legal, da UFRGS, em que publicou no número mais recente (2019) um relato de experiência e um planejamento didático. O grupo também tem desenvolvido Trabalhos de Conclusão de Curso ligados à experiência com os cursos de extensão e também com a formação docente.

Este projeto tem parceria com os projetos de extensão Confraria Poética, coordenado pela Profª. Dra. Vera Lúcia Cardoso Medeiros, e Laboratório de Leitura e Produção Textual (LAB) - Jornal Universitário do Pampa (Junipampa), coordenado por Clara Dornelles.

Na comunidade externa, a parceria se dará com o Grupo de Apoio aos Refugiados do Rio Grande do Sul, com representação em Bagé, e com o Bando Coletivo Cultural.

No curso de Letras Línguas Adicionais, um componente curricular obrigatório e dois eletivos desenvolverão ações associadas a este projeto (rodas de conversa e entrevistas com estrangeiros; produção de materiais didáticos, planejamento e implementação de experiências pedagógicas).

3 EQUIPE EXECUTORA (Adicionar quantas linhas for necessário)

Nome	Vínculo (Discente, Docente, TAE ou outro)	Campus/Reitoria ou Instituição de Origem	Função* (mesma a ser informada na planilha de certificados)	Carga Horária Semanal**
Aden Rodrigues Pereira	Docente	Campus Jaguarão	Co-coordenadora	4h
Andresa Cristina Xavier de Souza	Discente	Campus Bagé	Oficineira	10h
Bianca Sousa Silva	Discente	Campus Bagé	Oficineira	10h
Clara Zeni Camargo Dornelles	Docente	Campus Bagé	Coordenadora	4h
Daniela Moro	Colaboradora Externa	Comunidade externa	Oficineira	10h
Flávia Azambuja Alves	Discente	Campus Bagé	Oficineira	10h
Daniele Ferreira Jurgina	Discente	Campus Bagé	Oficineira	10h
Gabriele Bergamasco	Colaboradora Externa	Comunidade Externa	Oficineira	4h
Maria Eduarda Motta dos Santos	Colaboradora Externa	Instituto Federal de Educação - Campus Bagé	Oficineira	10h
Nasser Mohamed Nimir Yusuf	Colaborador Externo	Grupo de Apoio aos Refugiados da Região Sul	Colaborador externo	2h
Patrícia Forgiarini	TAE	Nude-Dom Pedrito	Equipe Pedagógica	2h
Verônica Morales Antunes	TAE	DEaD/PROGRAD	Equipe Pedagógica	2h
Rolila Caetano	Colaboradora Externa	Bando - Coletivo Cultural Bagé	Colaboradora externa	2h
Rosiméri Goulart	Discente	Campus Bagé	Oficineira	10h

* Palestrantes, Oficineiros, etc., não são considerados Equipe Executiva, e sim Convidados. Devem, portanto, ser certificados juntamente com os Ouvintes na Planilha de Solicitação de Certificados.

** A carga horária semanal destinada ao projeto não pode ultrapassar 20h.

4 PARCERIAS OU INSTITUIÇÕES EXTERNAS ENVOLVIDAS (adicionar quantas linhas for necessário)

NOME INSTITUIÇÃO	DESCRIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO
Grupo de Apoio aos Refugiados do Rio Grande do Sul (Bagé)	Parceria no mapeamento dos refugiados e imigrantes e no processo de inserção sociocultural.
Secretaria Municipal de Educação - Bagé	Parceria para encaminhamento de matrículas de crianças de famílias de imigrantes e refugiados.
Bando - Coletivo Cultural Bagé	Colaboração em ações para acolhimento de mulheres estrangeiras.

5 PÚBLICO ALVO (por ano)**5.1 Comunidade acadêmica interna:**

PERFIL	Nº estimado de participantes
Discente	20
Docente	02
TAE	02
Terceirizado	01
TOTAL	25

5.2 Comunidade externa* (adicionar quantas linhas for necessário)

PERFIL	Nº estimado de participantes
Profissionais da educação básica	00
Estudantes da educação básica	05
Profissionais da área cultural	00
Pessoas com deficiências	00
Idosos	05
Crianças	05
Adolescentes	05
Outros	55
TOTAL	75

*Exemplos: Profissionais da educação básica, Estudantes da educação básica, Profissionais da saúde, Profissionais da área cultural, Idosos, Crianças, Adolescentes, Famílias, Mulheres, Trabalhadores rurais, Indígenas, Pessoas com deficiências, Artesãos, Outros.

6 AVALIAÇÃO**FORMAS DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO** (300 palavras no máximo)

Pelo Público-alvo da Ação: rodas de conversa ou entrevistas individuais gravadas; questionários.

Pela Equipe Executora: reuniões periódicas de avaliação.

7 CRONOGRAMA PARA OS 03 ANOS***PROGRAMAÇÃO PREVISTA 2020** (adicionar quantas linhas for necessário)

Ação: Planejamento de curso e produção de materiais tendo em vista o público-alvo (Ações de formação).
(MESES 1, 2 e 3)

Data prevista	Carga horária prevista	Local previsto	Membros da equipe executora envolvidos
15/05 a 15/08	180 horas	Encontros no Google Meet.	Coordenadora Co-coordenadora Colaboradores Externos Discentes e TAEs

Ação: Inscrição de alunos e desenvolvimento dos cursos (presenciais, à distância e/ou híbridos) e de ações interculturais (rodas de conversa, produção de canal no youtube, oficinas etc); inscrição, capacitação e aplicação da(s) provas de proficiência.
(MESES 4, 5, 6 e 7)

Data prevista	Carga horária prevista	Local previsto	Membros da equipe executora envolvidos
16/08 a 31/12	240 horas	Campus Bagé e Encontros virtuais	Coordenadora Co-coordenadora Colaboradores Externos Discentes e TAEs

PROGRAMAÇÃO PREVISTA 2021 (adicionar quantas linhas for necessário)

Ação: Avaliação das ações e produção de relatórios; produção do canal no Youtube e envio de textos para o Junipampa.
(MESES 8 e 9)

Data prevista	Carga horária prevista	Local previsto	Membros da equipe executora envolvidos
02/01 a 15/02	120 horas	Espaços diversos situados nos campi envolvidos, bem como espaços virtuais destinados para tal fim.	Coordenadora Co-coordenadores Colaboradores Externos Discentes e TAEs

Ação: (Re)planejamento de curso e produção de materiais tendo em vista o público-alvo (Ações de formação). Desenvolvimento das aulas dos cursos (presenciais, à distância e/ou híbridos) e de ações interculturais (rodas de conversa, produção de canal no youtube, oficinas etc); inscrição, capacitação e aplicação da(s) provas de proficiência.
(MESES 10, 11 e 12)

Data prevista	Carga horária prevista	Local previsto	Membros da equipe executora envolvidos
15/02 a 15/05	180h	Espaços físicos diversos situados nos campi envolvidos (salas de aula, laboratórios, etc.), bem como espaços cedidos pelas instituições parceiras ou espaços virtuais destinados para tal fim.	Coordenadora Co-coordenadores Colaboradores Externos Discentes e TAEs

Ação: Produção de relatório parcial ou final.
(MÊS 12)

Data prevista	Carga horária prevista	Local previsto	Membros da equipe executora envolvidos
01/05 a 14/05	180h	Sala Coordenadora e via Google Drive.	Coordenadora Co-coordenadores Discentes

Ação: Planejamento de curso e produção de materiais tendo em vista o público-alvo (Ações de formação).
(MESES 13, 14 e 15)

Data prevista	Carga horária prevista	Local previsto	Membros da equipe executora envolvidos
15/05 a 15/08	180 horas	Encontros no Google Meet.	Coordenadora Co-coordenadora Colaboradores Externos Discentes e TAEs

<p>Ação: Inscrição de alunos e desenvolvimento dos cursos (presenciais, à distância e/ou híbridos) e de ações interculturais (rodas de conversa, produção de canal no youtube, oficinas etc); inscrição, capacitação e aplicação da(s) provas de proficiência. (MESES 16, 17, 18 e 19)</p>			
Data prevista	Carga horária prevista	Local previsto	Membros da equipe executora envolvidos
16/08 a 31/12	240 horas	Campus Bagé e Encontros virtuais	Coordenadora Co-coordenadora Colaboradores Externos Discentes e TAEs

PROGRAMAÇÃO PREVISTA 2022 (adicionar quantas linhas for necessário)			
<p>Ação: Avaliação das ações e produção de relatórios; produção do canal no Youtube e envio de textos para o Junipampa. (MESES 20 e 21)</p>			

Data prevista	Carga horária prevista	Local previsto	Membros da equipe executora envolvidos
02/01 a 15/02	120 horas	Espaços diversos situados nos campi envolvidos, bem como espaços virtuais destinados para tal fim.	Coordenadora Co-coordenadores Colaboradores Externos Discentes e TAEs

<p>Ação: (Re)planejamento de curso e produção de materiais tendo em vista o público-alvo (Ações de formação). Desenvolvimento das aulas dos cursos (presenciais, à distância e/ou híbridos) e de ações interculturais (rodas de conversa, produção de canal no youtube, oficinas etc); inscrição, capacitação e aplicação da(s) provas de proficiência. (MESES 22, 23 e 24)</p>			
Data prevista	Carga horária prevista	Local previsto	Membros da equipe executora envolvidos
15/02 a 15/05	180h	Espaços físicos diversos situados nos campi envolvidos (salas de aula, laboratórios, etc.), bem como espaços cedidos pelas instituições parceiras ou espaços virtuais destinados para tal fim.	Coordenadora Co-coordenadores Colaboradores Externos Discentes e TAEs

<p>Ação: Produção de relatório parcial ou final. (MÊS 24)</p>			
Data prevista	Carga horária prevista	Local previsto	Membros da equipe executora envolvidos
01/05 a 14/05	180h	Sala Coordenadora e via Google Drive.	Coordenadora Co-coordenadores Discentes

Ação: Planejamento de curso e produção de materiais tendo em vista o público-alvo (Ações de formação). (MESES 25, 26 e 27)			
Data prevista 15/05 a 15/08	Carga horária prevista 180 horas	Local previsto Encontros no Google Meet.	Membros da equipe executora envolvidos Coordenadora Co-coordenadora Colaboradores Externos Discentes e TAEs

Ação: Inscrição de alunos e desenvolvimento dos cursos (presenciais, à distância e/ou híbridos) e de ações interculturais (rodas de conversa, produção de canal no youtube, oficinas etc); inscrição, capacitação e aplicação da(s) provas de proficiência. (MESES 28, 29, 30 e 31)			
Data prevista 16/08 a 31/12	Carga horária prevista 240 horas	Local previsto Campus Bagé e Encontros virtuais	Membros da equipe executora envolvidos Coordenadora Co-coordenadora Colaboradores Externos Discentes e TAEs

Ação: Avaliação das ações e produção de relatórios; produção do canal no Youtube e envio de textos para o Junipampa. (MESES 32 e 33)			
---	--	--	--

Data prevista 02/01 a 15/02	Carga horária prevista 120 horas	Local previsto Espaços diversos situados nos campi envolvidos, bem como espaços virtuais destinados para tal fim.	Membros da equipe executora envolvidos Coordenadora Co-coordenadores Colaboradores Externos Discentes e TAEs
------------------------------------	---	--	--

Ação: (Re)planejamento de curso e produção de materiais tendo em vista o público-alvo (Ações de formação). Desenvolvimento das aulas dos cursos (presenciais, à distância e/ou híbridos) e de ações interculturais (rodas de conversa, produção de canal no youtube, oficinas etc); inscrição, capacitação e aplicação da(s) provas de proficiência. (MESES 34, 35 e 36)			
Data prevista 15/02 a 15/05	Carga horária prevista 180h	Local previsto Espaços físicos diversos situados nos campi envolvidos (salas de aula, laboratórios, etc.), bem como espaços cedidos pelas instituições parceiras ou espaços virtuais destinados para tal fim.	Membros da equipe executora envolvidos Coordenadora Co-coordenadores Colaboradores Externos Discentes e TAEs

Ação: Produção de relatório parcial ou final. (MÊS 36)			
Data prevista 01/05 a 14/05	Carga horária prevista 180h	Local previsto Sala Coordenadora e via Google Drive.	Membros da equipe executora envolvidos Coordenadora Co-coordenadores Discentes

*Cronograma sujeito a alterações em função da data de aprovação e do calendário acadêmico.